APROVADO

VOTAÇÃO: Unanimidade

Sala das Sessões 19/06/1995

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA---

ATA Nº 18/95.

01 - Às dezenove horas e trinta minutos do dia doze de junho de mil, nove-
02 - centos e noventa e cinco, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar, nº
03 - 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 105ª Reunião Plenária Ordiná-
04 - ria da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 132ª do período legislati
05 - vo de 1993/1996. Aberta na forma regimental, a sessão foi presidida//
06 - pelo Ver. Arnaldo Luiz Pacassa e secretariada pelo Ver. Nestor Magon.
07 - Estiveram presentes os Vereadores Francisco Silvio Crema, Francisco//
08 - Bernardo Mezzomo, Osmar Vallar e Henri Perin, da bancada do PFL; José
09 - Felicino Meneguzzi, Lidio Francisco Oldoni e Pedro José Fozza, da ban
10 - cada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do PPR e, Nestor Magon, do PTB.//
11 - ATA: Foi lida e aprovada a Ata nº 17/95, da última sessão ordinária,
12 - com adendo do Ver. Vallar de que o pedido de vistas do Projeto de De-
13 - creto Legisaltivo nº 03/95 foi de toda a bancada do PFL. CORRESPONDÊN
14 - CIAS- Foram lidas as seguintes correspondências recebidas: a) De Trei
15 - namento Objetivo, convidando para Curso de Organização de Eventos, em
16 - Porto Alegre, de 19 a 20.06.95. b) Da Prefeitura Municipal de Curiti-
17 - ba , PR, convidando para o 2º Forum de Administração Pública. c) De
18 - cópia xerográfica do Diário Oficial da Assembléia Legislativa, enca-
19 - minhada pelo Deputado João Osório, versando sobre emancipações de no
20 - vos municípios. d) Da FAMURS, convidando para participar do XV Congres
21 - so de Municípios do Rio Grande do Sul, de 20 a 22.06.95, em Porto Ale
22 - gre. A respeito deste evento, o Sr. o Sr. Presidente submeteu ao Ple-
23 - nário a participação dos senhores Vereadores, tendo ficado deliberado
24 - de que poderá participar quem desejar. - GRANDE EXPEDIENTE- O Ver. Me
25 - neguzzi solicitou ao Secretário que lesse os anteprojetos de sua auto
26 - ria, recebendo resposta negativa por parte do sr. Presidente que jul-
27 - gou improcedente e dispensável. COMUNICAÇÃO DE LÍDER: O Ver. Crema leu
28 - reportagem veiculada pelo Correiro do Povo, versando sobre tratativas
29 - do Poder Executivo de implantar no Município um Centro de Convivência
30 - para os Idosos. O Ver. magon reportou-se a projeto de lei que entrará
31 - na Ordem do Dia, solicitando ao Presidente da Casa a formação de uma
32 - Comissão Especial para emitir parecer a respeito do qual. Opinou que
33 - o projeto, no original, vai estrangular vencimentos, prejudicando /
34 - significativamente os padrões inferiores, que sentirão a diferença e
35 - a grande defasagem no princípio do próximo ano. Falou no sentido de
36 - buscar uma solução e propôs que os Vereadores e Executivo repassassem
37 - parte de seus vencimentos à classe médica e que, também, que seja da-
38 - do a todos um reajuste com índice percentual maior do que o proposto.
39 - Explicou a sua Emenda ao Projeto de Decreto Legislativo nº 03/95, em
que propôs índice diferenciado para a Câmara Municipal, a fim de estabele-
41 - cer isonomia salarial para cargos similares do Executivo e Legislativo.
42 - O Ver. Meneguzzi reportou-se ao mesmo projeto de reajuste, defendendo
43 - a EMENDA à proposição origial executiva, oferecendo, inclusive, a sua
44 - remuneração aos médicos e dentistas. Informou que a Folha dos Vereado

res é superior a R$ 4.000,00 mensais, aos quais, de sua parte , está dispsoto a abrir mão em favor da saúde pública. Defendeu um reajuste com índice igual para todos os servidores, inclusive, para a Câmara Municipal. O Ver. Crema disse que, de sua parte, nada dará dos seus vencimentos aos médicos e dentistas. O Ver. Pacassa comunicou ao Plenário que, acompanhado do Ver. Oldoni, participou, em Porto Alegre, de Seminário Nacional sobre a Malha Rodoviária do País e Estado, onde foi informado das precárias situações das nossas rodovias e dos limitados recursos para investimentos, além das poucas infra-estruturas e / equipamentos EXISTENTES. COMUNICAÇÃO DE VEREADOR: O Ver. Perin justificou ao Plenário e espectadores a sua ausência na última sessão plenária ordinária realizada. Mostrou-se desgostoso pelas críticas feitas por certas pessoas que, sem fundamento e conhecimento de causa, emitiram opiniões completamente infundadas. Disse ser responsável pelos // seus atos e pelos que representa, e condenou aqueles que usam meios escusos sos para aparecer às custas dos outros. O Ver. Meneguzzi disse concordar com o colega Perin, pois, justificou que na última sessão havia quorum para deliberação e a tramitação dos projetos não ocorreu por outros motivos, e não pela ausência do Ver. Perin. Aproveitou para pedir ao líder Ver. Crema para que seja porta-voz ao Poder Executivo a fim de que este transforme em lei os seus anteprojetos, especialmente aquele que institui descontos na aquisição de medicamentos para os idosos. O Ver. Oldoni referiu-se à participação no Seminário Nacional, em Porto Alegre, informando que cada real não investido em rodovias acarreta despesas de seis reais na manutenção de veículos. Transpôs a correlação para as rodovias municipais, onde a manutenção de veículos é elevada por falta de estradas melhores. O Ver. Crema opinou que cada farmácia pode fornecer descontos que desejarem aos seus fregueses e mais, que não era justo repassarem os vencimentos dos vereadores aos médicos e dentistas. O Ver. Magon defendeu a formação de Comissão Especial para buscar novas alternativas para a questão dos médicos. O Ver. Mezzomo disse concordar com a Comissão dos municípários pelo acerto da mesma com o Executivo quanto aos índices de reajustes. Disse também que cada Vereador sabe o que fazer com a sua remuneração. O Ver. Vallar informou que há farmácia que vende a prazo, dão descontos e aceitam cartão de crédito. O Ver. Pacassa informou que o Projeto de Lei nº 32/95 foi protocolado em 24.05.95, e, portanto,// houve o tempo suficiente para emendas e para formação de comissãoes. Lembrou que acatou como Comissão Especial aquela formada por servidores municipais, a qual esteve no Legislativo, expôs e discutiu o conteúdo do projeto de reajuste e, a pedido do Ver. Meneguzzi, encaminhou correspondência nas condições pedidas por este, que determinou a forma como o projeto devia chegar a esta Casa. Disse, também, que após os acertos com os representantes dos servidores, não julgava oportuno e necessário formar uma comissão especial, valendo, para tal, a comissão representativa dos servidores, que subscreveram pedido de aprovação do projeto, no original. O Ver. Mezzomo endossou as palavras do Presidente, concordando com a sua colocação.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

93 - Na Ordem do Dia, o Sr. Presidente lembrou que também estava em discus
94 - são o Projeto do Decreto Legislativo nº 03/95, propondo reajustes com
95 - índice igual ao enviado pelo Executivo. O Ver. Mezzomo pediu votação
96 - em separado. Prosseguiu discussão do projeto de Lei nº 32/95, com E-
97 - menda . O Ver. Vallar parabenizou a comissão dos servidores pelo acor
98 - do feito com o Executivo. O Ver. Perin disse que o projeto discrimina certas
99 - classes, mas, que votaria a favor. O Ver. Fozza opinou que, pelo pro
100-jeto não há mais necessidade de acordos ou acertos, no futuro. Defendeu
101. um tratamento igualitário para todos. O Ver. meneguzzi comparou os va
102- lores recebidos, pelo aumento, por um professor e por um médico,onde o
103- o primeiro recebe de aumento R$ 23,00 e o segundo, R$ 484,00; onde um
104 - secretário municipal recebe R$ 1.085,00 a mais que um professor, tachando
105 . tudo isto de discrepância, injusto e desumano. Estranhou que uma co-
106 - missão de servidores foi formada para fazer exatametne o que o Prefei-
107 - to quis. Julgou o projeto injusto. O Ver. Magon comentou longamente
108 - que na comissão dos servidores foi bem representada somente a classe
109 - médica, que pleiteou o que julgou bom para si, mas, os demais, fica-
110- ram prejudicados, aceitaram um aumento desproporcional, comprometendo
111 - o futuro dos servidores, quando os médicos ganharam o que quiseram.
112 - Frisou que no próximo ano os servidores de padrões inferiores irão//
113 - sentir a diferença salarial, afirmando que, com o acordo, perpetuaram
114 - uma injustiça salarial. O Ver. Pacassa defendeu a reprsentatividade
115 - dos senhores edis, julgando não haver necessidade de formar comissão
116 - especial. Falou, também, do não-cumprimento da carga horária no Cen-
117 - tro da Saúde, e que muitos pacientes não são atendidos, Apoiou o Pe
118 - dido de Providências que entrara através do V.Meneguzzi,que solicita
119 a instalação de um relógio-ponto no Centro de saúde. Posto em votação,
120 - o Projeto de Lei nº 32/95 foi aprovado no original, com votos venci-
121- dos dos vereadores da bancada do PMDB e do PTB., tendo votado a favor
122 - a bancada do PFL e o voto minerva do Sr. Presidente. A Emenda foi re
123 - jeitada pelo PFL e voto minerva do Presidente. - Projeto de Decreto
124 - Legislativo nº 03/95- Foi aprovado, no original com o voto minerva do
125 - Presidente e pela bancada do PMDB e PTB, sendo votos vencidos os do
126 -PFL. A Subemenda, de autoria do Ver. Meneguzzi, foi rejeitada pela ban-
127- cada do PFL e voto minerva do Presidente, sendo vencidos os do PMDB e
128 - PTB. A Emenda, de autoria do Ver. Magon, foi rejeitada com votos ven-
129 - cidos do Ver. Perin, Ver. Fozza, Ver. Oldoni e Ver. Magon. O Sr. Pre-
130 - sidente votou contra a Emenda. - Projeto de Lei nº 33/95, de que foi
131 - mantido pedido de vistas pelo Ver. Oldoni. - Projeto de Lei nº 34/95,
132 - que "ALTERA ART. 4º DA LEI MUNICIPAL Nº 1372/95". Após a discussão,
133 - foi votado e aprovado por unanimdiade. - Projeto de Lei nº
134- 35/95, que" ACRESCENTA LETRA "C" AO ART. 1º E ALTERA LETRA "B" DO ARR.
135 - TIGO 1º E LETRA "B" DO ART. 2º, TODOS DA LEI MUNICIPAL Nº 1302/94 E
136 - DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." Submetido à votação, foi aprovado por unani-
137 - midade . PAUTA- Foi lido ao Plenário o Projeto de Lei nº 36/95, proto-
138 - colado nesta data, o qual "ALTERA O ART. 4º CAPUT DA LEI MUNICIPAL Nº
139 - 1154/92, ACRESCENTA-LHE NOVO PARÁGRAFO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIUAS". O
140 - Ver. meneguzzi pediu submeter à apreciação o projeto, em vista da ur-
141 - gência da matéria, mas, o Ver. Perin pediu vistas. PEDIDOS: Foram apre-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

sentados e aprovados os seguintes: a) Nº 050/95, de Informações, de autoria do Ver. Magon e subscrito pela bancada do PMDB e PPR:"DISPÕE SOBRE CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA SEMANAL POR MÉDICOS SERVIDORES MUNICIPAIS" . b) Nº 051/95, de Providências, de autoria do Ver. Mezzomo: "SOLICITA AO PODER EXECUTIVO INFRA-ESTRUTURAS DE MEIO-FIO E TUBULAÇÃO NA AVENIDA MIGUEL SOCCOL-NORTE". Nº 052/95, de Providências,de autoria do Ver.Meneguzzi:" SOLICITA INSTALAR RELÓGIO-PONTO NO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE". Por proposição do Ver. Magon, foi aprovada,por maioria absoluta, a convocação do Secretário Municipal da Agricultura, Sr. Romeu Gollo, para comparecer perante os senhores edis a fim de prestar esclarecimentos sobre o seguinte assunto:"Quais critérios são usados pela Secretaria Municipal da Agricultura para atendimento de serviços de particulares com máquinas e implementos do Município?" A bancada do PFL posicionou-se contra a convocação do Secretário./ EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Ver. Pedro Fozza comunicou que estve na Capela São João e aí pôde sentir a angústia dos moradores daquela comunidade que ainda não têm água encanada apesar de existir poço artesiano perfurado. O Ver. Magon lembrou que a Prefeitura não atende a contento a demanda de máquinas por trabalhadores rurais, ficando, assim, prejudicados em seus empreendimentos. O Ver. Meneguzzi falou do retorno em ICMS que os aviários trazem ao Município e por isto devem ser incrementados. Citou como exemplo positivo dado pelos aviários o Município de Dois Lajeados. Defendeu, também, a vinda de mais médicos para atender a população de Serafina Corrêa. A respeito dos incentivos, o Ver. Mezzomo recordou que há legislação municipal de incentivos para escavos de aviários e outros.- A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora. Serafina Corrêa, 13 de junho de 1995.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
Presidente.

VER. NESTOR MAGON
1º Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Serafina Corrêa — RS
DATA 19/06/1995
COMISSÃO ESPECIAL
PMDB: Hengo
PDS : Rocasso
PFL : Parim
PTB : Hagen.